

NESTOR MÜLLER - 01/01/2003



INÍCIO. Em 1º de janeiro de 2003, Paulo Hartung (então no PSB) recebeu de José Ignácio a faixa de governador, cinco anos depois de perder para o próprio Ignácio as prévias do PSDB

EDSON CHAGAS - 02/02/2003



VIRADA DE MESA. Em fevereiro de 2003, Geovani Silva foi eleito presidente da Assembleia, mas a Justiça anulou a eleição. Em nova votação, a Casa escolheu Cláudio Vereza (PT), apoiado por Hartung. Foi o início do fim da "Era Gratz"



ONÇA MAGRA, MAS NÃO MORTA. Em 23 de fevereiro de 2003, Leopoldo foi assassinado a tiros em Vila Velha. Entre os suspeitos, o nome de Leopoldo, classificado pelo MPES como "Onça Magra"

Novo Estado. À frente do Executivo, Hartung impôs um novo padrão político ao Estado e retomou

A virada de página

A) 12088

“ A reconstrução das instituições públicas do Estado, a principal tarefa política deste momento, une todos os capixabas de bem (...) Temos, enfim, um conjunto de pessoas e instituições que se mobiliza e se mantém unido em torno do objetivo de um novo Espírito Santo” (Setembro de 2003)

Governador entra para a história como o primeiro reeleito e por ter equilibrado as finanças do Estado

VITOR VOGAS
vvogas@redgazeta.com.br

■ Em 1º de janeiro de 2003, o ex-governador José Ignácio Ferreira chegou a ser vaiado no discurso que fez antes de transmitir a faixa a Paulo Hartung. A cena, atípica em cerimônias de posse, reflete a situação em que Ignácio entregava a gestão do Estado ao sucessor. Refém da corrupção e da ação do crime organizado, o Espírito Santo vivia uma crise institucional. O governo estava quebrado, assim como a autoestima capixaba.

Hoje, a 13 dias da cerimônia em que Renato Casagrande (PSB) vai receber a faixa do próprio Hartung, o cenário é outro. Entoando do início ao fim o

reconstrução do Estado e contra a ameaça de retrocesso”, Hartung coordenou uma articulação de partidos, sociedade e instituições como nunca antes na história deste Estado.

Primeiro governador reeleito do Espírito Santo, ele também entra na história por conquistas de seu governo: a retomada da estabilidade econômica e da credibilidade político-institucional, a recuperação da capacidade de investimentos e a dinamização da economia. Some-se a isso um “choque de gestão” no serviço público e o estabelecimento de um novo padrão ético no tratamento da coisa pública e no relacionamento com o empresário. O planejamento estratégico instalou-se em definitivo na agenda do Executivo estadual.

Um número sintetiza a evolução observada no período: o de investimentos com recursos próprios. O mesmo Estado que, em 2002, investia menos de 1% de sua arrecadação total hoje

“ Tenho muito orgulho de ser político e acho que essa é uma função fundamental na vida dos povos. Criticar e enfrentar os problemas de todas as profissões é fundamental, mas não podemos deixar de ressaltar que a política é um instrumento civilizatório” (Dezembro de 2005)

“ Em Brasília, ouvi certa vez de José Serra que jabuti não sobe em árvore. Se subiu, foi a mão do homem que o colocou lá. Não sei quem anda colocando jabuti em árvore, mas que não abra champanhe, não gaste com champanhe porque vai jogar dinheiro fora” (Dezembro de 2005)

pode investir 15% da receita - mais de R\$1 bilhão. Em que pesem as críticas quanto à concentração desse desenvolvimento, a proporção de pobres e indigentes caiu pela metade.

No entanto, para o sucessor, Hartung deixa alguns desafios que precisam ser transpostos, principalmente em áreas sociais em que o governo não foi tão bem quanto na economia: o Estado cujo PIB cresce acima da média nacional também está acima da média do país em número de homicídios. Apesar da expansão do sistema prisional, vivemos recentemente a crise dos presídios, de repercussão internacional. Na Saúde, não obstante os investimentos na criação de leitos, pacientes ainda morrem sem atendimento. Casagrande de fato herda um “novo Espírito Santo”, mas precisará apresentar soluções para velhos problemas. (Com colaboração de Vilmaria Fernandes, Abdo Filho, Thierry

“ Mesmo havendo divergências no Espírito Santo, precisamos colocá-las em segundo plano em função das tarefas que temos em curso de reconstrução das instituições públicas no Estado, destroçadas nos últimos anos pela ação da corrupção e do crime organizado” (Novembro de 2004)



Desenvolvimento



Segurança



Saúde



Tra

O Estado recebeu...

R\$ 42 bi investimentos

Esse é o total de investimentos privados feitos no Estado entre 2003 e 2010.

PROJETOS PRINCIPAIS

- **PETROBRAS:** R\$ 23,35 bi
- **EXPANSÃO ARCELOR:** R\$ 3 bi
- **3ª USINA DA SAMARCO:** R\$ 3,1 bilhões
- **8ª USINA VALE:** R\$ 800 milhões
- **ECELSA (GERAIS):** R\$ 2 bi
- **WEG:** R\$ 180 milhões
- **WHITE MARTINS:** R\$ 214 milhões
- **TSA:** R\$ 140 milhões

Os primeiros anos foram marcados por rebeliões em presídios, com presos decapitados e chefões do crime comandando a queima de ônibus nas ruas. Ações que trouxeram ao Estado a Força Nacional de Segurança. Os maus tratos a presos foram denunciados à Comissão de Direitos Humanos da ONU e sua detenção em celas metálicas também foram alvo de denúncias ao Conselho Nacional de Justiça, que pediu sua extinção. A luta contra o crime organizado não conseguiu impedir o assassinato do juiz Alexandre Martins de Castro Filho. Pelo caminho ficou a Lei Seca, que restringiu a venda de bebidas alcoólicas, mas perdeu força com pouca fiscalização

municipal. A violência e o tráfico de drogas se tornaram problemas críticos. Só no final é que apareceram os sinais de mudança com a construção de novos presídios, o que permitiu o esvaziamento dos DPJs, além do aumento do efetivo policial.

Conquista

1.974 homicídios

O Estado chega ao fim do ano, estima o Instituto Jones dos Santos Neves, com um número menor de homicídios, rompendo o crescimento histórico da taxa em 20 anos.

Investimentos foram feitos - inclusive com recursos federais - para reverter o caos na Saúde. Pacientes morreram por falta de leitos hospitalares ou sofreram com a falta de atendimento. Em

sete anos os recursos destinados à área triplicaram, hoje em R\$ 739 milhões. E não vão ser suficientes nos próximos anos, como avalia o titular da pasta, Anselmo Tozi.

↑ Recuperação e construção de hospitais: Dório Silva, Central, São Lucas, Infantil de Vila Velha e dos filantrópicos

- Fim das greves de servidores e das cooperativas médicas
- Aumento do número de leitos hospitalares
- Construção de Unidades de Saúde e de Caps no interior; implantação do Samu
- Ampliação do programa de Saúde da Família e investimentos em ações preventivas

↓ Greve das cooperativas médicas deixaram pacientes sem atendimento, como os cardíacos

- Sem leitos em hospitais superlotados, pacientes morreram na porta das unidades de saúde municipais
- Prisão do secretário Anselmo Tozi por não-cumprimento de decisão judicial para fornecimento de medicamentos de alto custo
- Obras atrasaram a entrega do Hospital São Lucas e do Central

Nunca se abriram tantas vagas de emprego no Estado. Entre janeiro e dezembro de 2010, foram criados 230 mil novos postos de trabalho em todo o Estado. O ano de 2010 deve se encerrar com o maior crescimento da história, mais de 4%

Evolução do emprego

1999	-340
2000	18.25
2001	21.3
2002	23
2003	13.003
2004	
2005	
2006	
2007	25
2008	
2009	18.97
2010*	maior

*Projeção A Gazeta - E

EDSON CHAGAS - 19/07/2005



NA BALA. Em 2005, a PM abriu fogo contra estudantes da Ufes que foram às ruas protestar contra o aumento das tarifas do Transcol

CHICO GUEDES - 13/12/2005



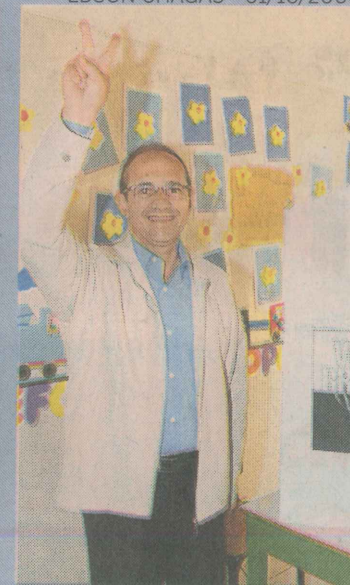
GRAMPO. A gravação ilegal de ligações de jornalistas da Rede Gazeta culminou com a exoneração de Rodney Miranda - que depois voltou

HANS MANGELSEN



TERROR COLETIVO. A Segurança foi o calcanhar de Aquiles. Ônibus foram incendiados em 2004, mas a maior crise se deu em 2006, quando uma série de veículos foram incendiados em ação coordenada da bandidagem na Grande Vitória

EDSON CHAGAS - 01/10/2006



VAMOS MAIS. Com a "casa arrumada", Hartung passou na campanha à reeleição em 2006. Recebeu 77,27% dos votos, índice mais alto do país

GILDO LOYOLA - 02/06/2010



RESTAURO. O governador define a reforma do Palácio Anchieta como "um dos maiores símbolos de reconstrução das instituições capixabas". Na foto, ele visita e fotografa obras de restauro do Palácio

GILDO LOYOLA - 23/03/2003

CARLOS ALBERTO SILVA - 04/07/2003

DIVULGAÇÃO - 27/12/2004

CARLOS ALBERTO SILVA - 24/02/2005



MAS NÃO MORTA. Em 23 de março de 2003, o juiz Alexandre Martins foi o a tiros em Vila Velha. Entre os mandantes do crime, estaria o juiz Antônio classificado pelo MPES como "o braço armado do crime organizado no Estado"



ACORDO. Para pôr em dia a folha de pagamento, Hartung obteve do governo federal a antecipação de royalties de petróleo. O acordo foi selado em julho, com o então ministro da Fazenda, Antônio Palocci



CIRURGIAS. Em 2004, enfrentou problemas de saúde e teve de extrair o rim esquerdo e a vesícula biliar

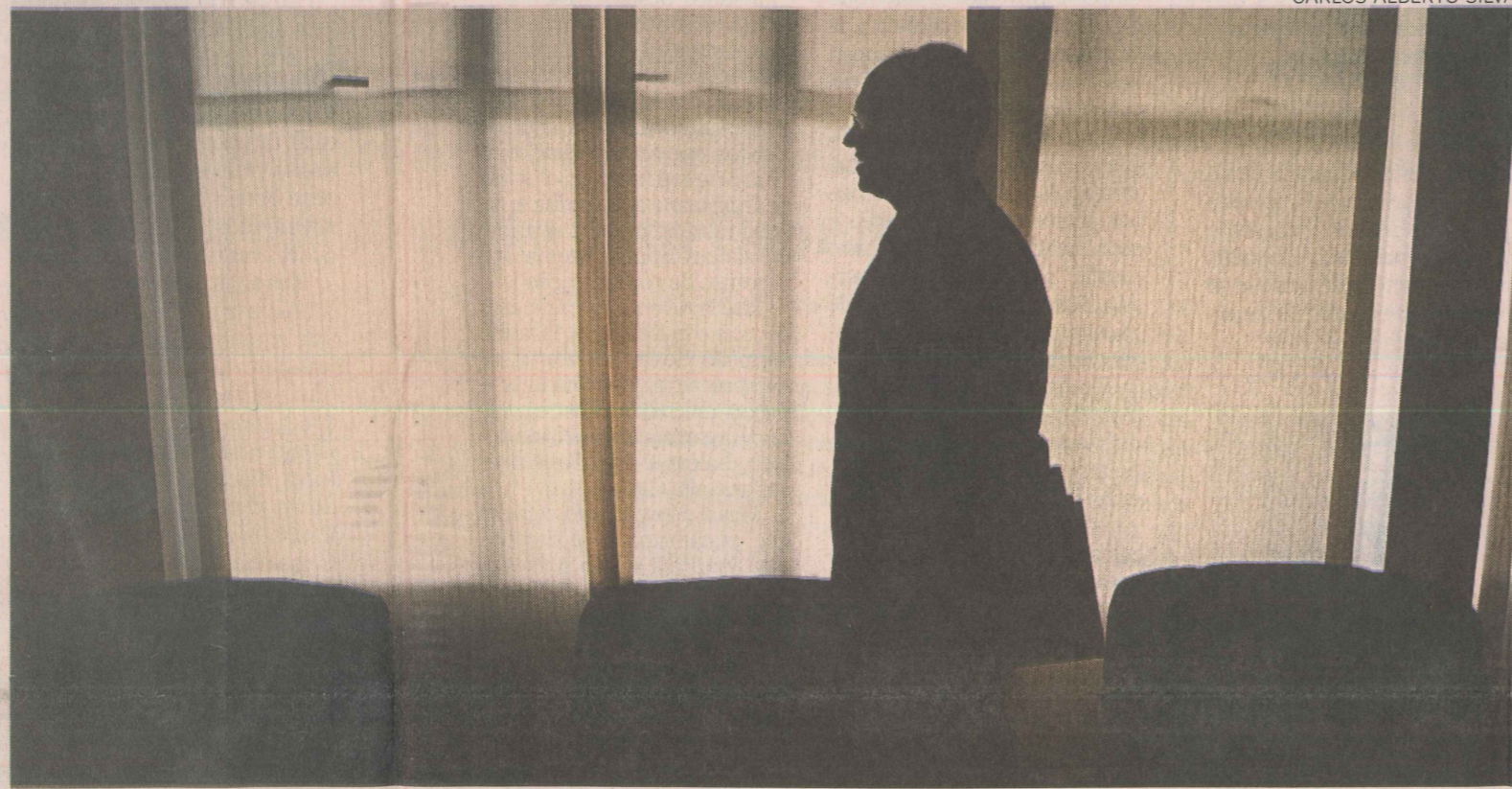


PROXIMIDADE. Mesmo ficando neutro na eleição de 2006, Hartung conseguiu manter boa relação com o presidente Lula (PT) e com a ministra Dilma Rousseff (PT)

Estado e retomou a capacidade de investimentos, mas não conseguiu a mesma eficiência na hora de reduzir os homicídios

na do governo de Hartung

CARLOS ALBERTO SILVA



“Este ano temos eleições municipais, e há quatro anos passamos por isso sem contaminar o governo. Temos que passar por essa fogueira sem queimar o pé. Porque, se queirmos, vamos abalar a estrutura desse processo que colocou o crime organizado para fora. Aqui, o crime organizado mandava e desmandava” (Março de 2008)

“Não podemos retroceder ao passado que nos envergonhou. Tem muita gente que esfrega as mãos e diz estar esperando o pós-Paulo Hartung para voltar a estabelecer seus desmandos. Estão absolutamente enganados. Vão dar com os burros n'áqua” (Agosto de 2009)

Política da unanimidade marcou gestão

“Nunca, em tempo algum, alguém governou o Estado com tanto apoio.” A frase tem sido repetida por Paulo Hartung ao longo de seu derradeiro ano no governo. Com um estilo muito próprio de fazer política - para alguns, ultracentralizador -, Hartung construiu uma inédita unanimidade que gerou efeito ambivalente: por um lado, realmente propiciou a “virada” necessária e rompeu com a subordinação do Executivo a uma Assembleia até então hipertrofiada; por outro, em nome da “união de forças”, Hartung minou qualquer foco de oposição e deu pouca importância aos partidos. Antes superpoderosa, a Assembleia virou ao revés, praticamente declinando de seu papel fiscalizador

“A onça está magra, mas não está morta. Nós avançamos muito nos últimos anos, mas não podemos brincar com fogo. O Espírito Santo já viveu momentos muito difíceis em função de gente corrupta e violenta” (Dezembro de 2009)

“Trabalhamos por um Espírito Santo renovado pela justiça social e pela cidadania plena para todos os capixabas (...) Tenho certeza que honramos a verdadeira política. Espírito Santo! Quem te viu, quem te vê, quem te verá!” (Fevereiro de 2010)

PAULO HARTUNG (PMDB)
GOVERNADOR DO ESTADO

OITO ANOS NO CARGO. O maior legado de Paulo Hartung, que se despede do cargo, é a entrega da “casa arrumada” para seu sucessor



Trabalho

■ Nunca se abriram tantas vagas de emprego no Espírito Santo. Entre janeiro de 2003 e agora, foram criados mais de 230 mil novos postos de trabalho em todo o Estado. 2010 deve se encerrar como o ano de maior geração de vagas da história, mais de 40 mil.

Evolução do emprego



*Projeção A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo



Cultura

■ Os editais de incentivo à cultura promoveram a capacitação, a produção e a circulação de bens culturais.
 ■ O Programa de Desenvolvimento da Cultura Capixaba elaborou estudos sobre diversas áreas produtivas da cultura, capacitou gestores e agentes culturais e divulgou e promoveu a cultura do Estado.
 ■ Foi implantado o Conselho Estadual de Cultura para desenvolver políticas culturais.
 ■ O Cais das Artes começou a ser construído na Enseada do Suá, em Vitória. Constituído por um museu e um teatro, foi projetado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha.
 ■ Os espaços culturais, como o Palácio Anchieta, foram reformados e restaurados.



Educação

■ Com foco na aprendizagem, na profissionalização da gestão escolar e na valorização do professor, a área de Educação conquistou a recuperação da escola pública. Os investimentos em tecnologia levaram para as salas de aula o quadro digital, a TV multimídia e a banda larga. A merenda escolar foi ampliada para alunos do ensino médio e da educação de jovens e adultos. Os estudantes também conquistaram o transporte gratuito, bolsa para cursos de idiomas - podendo estudar no exterior -, além de terem a carga horária ampliada. Com o fim das greves, o calendário escolar foi unificado e foi criado um currículo único para a rede. Houve concurso público e

professores passaram a ter uma remuneração melhor. Mas muitas escolas ainda aguardam por reformas, índices de avaliação educacional ainda precisam melhorar e a violência ainda faz parte da rotina escolar, atingindo professores e alunos.

Valorização

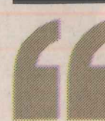
4,6 mil reais

■ Uma das conquistas dos professores é o bônus desempenho, que poderá pagar - em data ainda não definida -, o equivalente a um salário de cada profissional.



“ Não podemos retroceder ao passado que nos envergonhou. Tem muita gente que esfrega as mãos e diz estar esperando o pós-Paulo Hartung para voltar a estabelecer seus desmandos. Estão absolutamente enganados. Vão dar com os burros n’água” (Agosto de 2009)

animidade que gerou efeito ambivalente: por um lado, realmente propiciou a “virada” necessária e rompeu com a subordinação do Executivo a uma Assembleia até então hipertrofiada; por outro, em nome da “união de forças”, Hartung minou qualquer foco de oposição e deu pouca importância aos partidos. Antes superpoderosa, a Assembleia virou ao revés, praticamente declinando de seu papel fiscalizador



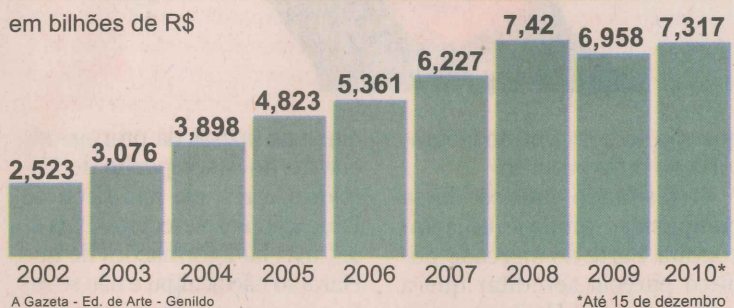
“ Trabalhamos por um Espírito Santo renovado pela justiça social e pela cidadania plena para todos os capixabas (...) Tenho certeza que honramos a verdadeira política. Espírito Santo! Quem te viu, quem te vê, quem te verá!” (Fevereiro de 2010)

PAULO HARTUNG (PMDB)
GOVERNADOR DO ESTADO



Receita

Evolução da arrecadação entre 2002 e 2010



■ O governo Paulo Hartung pegou um Estado, muito por conta das instituições em frangalhos, com uma arrecadação bem aquém do que era possível.
 ■ Em 2003, foi estabelecido um choque de ordem na Receita Estadual. Além de

arrochar os sonegadores, a fiscalização foi automatizada.
 ■ Ainda em 2003, a pedido do governo, a Justiça cassou várias liminares que isentavam as distribuidoras de combustíveis de pagar ICMS, o que ajudou na recomposição das receitas.



Esporte

↑ Compra do Kleber Andrade junto ao Rio Branco e início das obras do novo estádio, antigo sonho da comunidade esportiva capixaba.
 ■ Projeto Campeões de Futuro, que, através de módulos espalhados pelo Estado, proporciona a prática esportiva e o treinamento de alto rendimento dos atletas.
 ■ Criação do Bolsa Atleta, que ajuda atletas a participarem de competições nacionais e até internacionais.

↓ Apesar da compra do Estádio Kleber Andrade, o governo não usou seu prestígio político junto ao empresariado em favor do futebol capixaba, que viveu a sua pior década e hoje está apenas na Série D do Campeonato Brasileiro.

GILDO LOYOLA - 02/06/2008



governador define a reforma do como “um dos maiores construção das instituições foto, ele visita e fotografa as o do Palácio

FÁBIO VICENTINI



APERTO. No início de 2010, organismos internacionais denunciaram a superlotação e a violação dos direitos humanos nos DPJs e presídios capixabas, e o governo precisou se explicar em conferência da ONU, em Genebra

RICARDO MEDEIROS - 19/03/2010



EU FICO. Hartung decidiu concluir o mandato em vez de disputar o Senado

BERNARDO COUTINHO - 28/04/10



VOCÊ SAL. E surpreendeu mais ainda ao apoiar Casagrande no lugar de Ferraz

RICARDO MEDEIROS - 15/07/10



NOVO CICLO. Ao longo do governo Paulo Hartung, o Estado ingressou no chamado “terceiro ciclo econômico”, impulsionado pela descoberta de grandes jazidas de petróleo na camada do pré-sal no litoral capixaba. Em julho, Lula veio ao Estado pela 11ª vez na cerimônia de extração do primeiro óleo do pré-sal

GABRIEL LORDÊLLO - 20/08/2010



EXCEÇÃO. No último mês de agosto, Hartung deu sua última cartada política: conhecido por manter a neutralidade nas disputas eleitorais que atravessaram seu governo, quebrou a própria regra e declarou apoio a Dilma na sucessão de Lula